O mercado de proteção veicular no Brasil passa por um momento histórico com a regulamentação da Lei Complementar 213 de 2025 e as normas editadas pela SUSEP, que estabelecem regras mais claras e fiscalização permanente para as associações de proteção patrimonial mutualista. A medida ocorre em paralelo à expansão do seguro automotivo tradicional, que arrecadou R$ 28,9 bilhões no primeiro semestre de 2025, crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados oficiais da Superintendência de Seguros Privados.

A regulamentação reposiciona o debate sobre acesso, segurança jurídica e organização do setor automotivo, criando um ambiente mais transparente e seguro tanto para os associados quanto para as próprias entidades. Dados oficiais da SUSEP indicam que mais de 2.200 associações já concluíram o cadastro obrigatório previsto na nova lei, consolidando a transição do setor para um ambiente regulado. A formalização tende a elevar o padrão de governança, aprimorar controles operacionais, reforçar a segurança jurídica e estimular uma concorrência mais equilibrada entre diferentes modelos de proteção veicular.

Neste novo cenário, a regulamentação abre caminho para que modelos mutualistas ampliem sua presença em um país onde até 70% da frota circula sem qualquer proteção, segundo a Confederação Nacional de Seguradoras (CNseg), o que representa potencial de 7 a 8 milhões de novos veículos entrando no ecossistema de proteção regulada nos próximos anos.

Para **Hilário Balvedi, presidente do Clube Unir** e profissional com mais de 20 anos de experiência no segmento de proteção veicular, a medida representa um passo essencial para ampliar o acesso à proteção no país. “Ao trazer transparência e critérios objetivos, a SUSEP cria um ambiente mais seguro para o associado e para as próprias entidades. Isso fortalece o modelo mutualista e permite que ele cumpra um papel complementar importante em um mercado que ainda deixa muitos motoristas sem cobertura”, afirma.

Na avaliação de **Balvedi**, os impactos da regulamentação vão além da reorganização institucional e atingem diretamente a realidade de quem depende do veículo para trabalhar ou se deslocar diariamente. “Ao estabelecer regras claras e supervisão regulatória, a nova legislação abre espaço para a inclusão de milhões de veículos hoje fora de qualquer sistema de proteção, atendendo principalmente perfis que encontram barreiras econômicas no seguro convencional e precisam de soluções mais compatíveis com sua realidade”, conclui.

Sobre o Clube Unir

O Clube Unir é uma associação de proteção veicular mutualista com mais de 10 anos em diversas regiões, dedicada a oferecer soluções acessíveis e transparentes para motoristas de todo o Brasil. Com práticas inovadoras de governança e agilidade nas indenizações, a entidade se destaca como referência no setor, promovendo segurança e confiança para seus associados.

Fonte: Mention, em 05.01.2026